

# Cidades.

## Sumiço pode ter sido proposital

O desaparecimento do médico Roberto Gomes pode ter sido intencional. Essa pelo menos é uma das linhas de investigação seguidas pela polícia. Pág. 7

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

### REPORTAGEM ESPECIAL

# PESQUISA NACIONAL

# CAPIXABA É O QUE MENOS

# DIRIGE DEPOIS DE BEBER

Apenas 17,1 % admitem que já pegaram o volante alcoolizados

/// PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redgazeta.com.br

Apesar de 5 mil motoristas capixabas terem sido autuados somente nos primeiros 10 meses de 2014 por embriaguez ao volante, dados da Pesquisa Nacional de Saúde divulgados ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que o Espírito Santo é o Estado do país onde a menor parcela da população bebe antes de dirigir.

Enquanto no Brasil 24,3% dos entrevistados com 18 anos ou mais assumem que já dirigiram logo depois de beber, entre a população capixaba esse índice é de 17,1 %.

Segundo o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran), o bom desempenho se deve principalmente ao endurecimento da lei. Além de multa no valor de R\$ 1.915,4, a infração acarreta em suspensão por 12 meses do direito de dirigir.

Capitão do BPTran, Fábio Volpato reforça as ações desenvolvidas pelo batalhão. Até outubro de deste ano, mais de 22 mil testes de bafômetro foram realizados e uma companhia de fiscalização foi criada com uma área voltada somente para embriaguez ao volante.

“Também começamos a utilizar militares à paisana para vigiar as pessoas no bar, e requalificamos nosso pessoal com cursos de capacitação. Apesar de le-



EDSON CHAGAS

**Bernardo Henriques, 21 anos, diz que chama um táxi sempre que quer beber**

var um certo tempo para mudar a consciência das pessoas, estamos colhendo os frutos”, frisa Fábio.

#### CONSCIÊNCIA

Nas ruas da Grande Vitória, motoristas se mostraram surpresos ao saberem do desempenho do Estado na pesquisa do IBGE. Morador de Vila Velha, o estudante de Engenharia da Computação Bernardo Henriques, de 21 anos, diz que, contrariando os dados, conhece

#### Número de quem bebe é menor

/// **A proporção de pessoas de 18 anos ou mais que costumam consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por semana também é baixa no Estado. Enquanto no Brasil a proporção é de 24 %, no Espírito Santo é de 20,9%, o melhor desempenho do Sudeste. Os dados do IBGE são de 2013.**

muita gente que mistura álcool com direção.

“Mas fiquei feliz em saber que o capixaba anda respeitando a lei. Eu chamo um táxi toda vez que bebo e acho que o carro deve ficar em casa nos dias em que a pessoa quiser beber”, aconselha.

A funcionária pública Tatiana Formiga, 46 anos, também foge da bebida quando vai dirigir. “Uma taça de vinho já é suficiente para me deixar com sono. Só bebo café”, brinca.

#### NO COPO



#### BEBIDA ALCOÓLICA

##### Bebida e direção



**17,1%** já dirigiram logo depois de beber

É o menor índice de todo o país

##### Consumo mensal



**21,8%** costumam consumir bebida alcoólica uma vez ou mais por mês

É o menor consumo da Região Sudeste

A média no país é de **26,5%**

##### Consumo semanal



**20,9%** consomem bebida alcoólica uma vez ou mais por semana

Também é o menor consumo na Região Sudeste

A média no Brasil é de **24%**

Entrevistados têm 18 anos ou mais de idade

## REPORTAGEM ESPECIAL

# METADE DOS FUMANTES QUER LARGAR O VÍCIO

## Pesquisa diz que 54,7% tentaram se livrar do cigarro

/// KATILAINE CHAGAS  
kchagas@redegazeta.com.br

De todos os fumantes do Estado, pouco mais da metade, 54,7%, tentou se livrar do vício em algum momento dos últimos 12 meses antes da realização da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), que analisou dados de 2013. Mas apenas 8,4% dos capixabas procurou ajuda médica para isso.

O tabagismo é responsável por 200 mil mortes por ano no Brasil. Cerca de 50 doenças estão relacionadas ao fumo, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

“Uma unidade de cigarro tem 4.720 substâncias tóxicas”, alerta Kátia Guerzet, responsável técnica pelo tratamento do fumante na Sesa.

“Esse resultado já era esperado. Temos estudos que mostram que apenas 5% dos fumantes conseguem parar sozinhos”, diz a técnica.

### SEM AJUDA

Embora a maioria dos fumantes tenha tentado parar de fumar, apenas 8,4% procurou tratamento com profissional de saúde com essa finalidade.

Das mulheres fumantes, 3,1% foram atrás de tratamento. Dos homens usuários de cigarro, a proporção é de 11,9%. A mé-



EDSON CHAGAS

“Tento parar, mas não consigo”

Fumante desde os 14 anos, Léia diz que um maço que ela compra dura dois dias. Ela já tentou parar de fumar várias vezes, mas nunca procurou ajuda médica.

“Parei de fumar por uma semana, mas voltei. Meu pai está internado, e fumo para aliviar o estresse”

—  
**LÉIA MEIRA**  
Auxiliar de serviços

dia nacional de fumantes que recorreram a tratamento médico é de 8,8%.

No Estado, o caminho de entrada para os tratamentos contra o tabagismo são as unidades de saúde nos municípios. “A unidade vai encaminhar para o grupo de apoio multidisciplinar. É obrigado a frequentar, durante um mês, sessões uma vez por sema-

na; depois quinzenalmente e depois uma vez por mês”, detalha a técnica.

Segundo a pesquisa, 13,1% das pessoas com 18 anos ou mais de idade eram usuárias de produtos derivados de tabaco, fumado ou não fumado, de uso diário ou ocasional. Homens apresentaram maior percentual de fumantes, com 17,5% da população masculina. No

caso das mulheres, 9,2% delas são fumantes.

A responsável técnica da Sesa aponta que mulheres possuem mais dificuldade para se livrar do vício por conta, principalmente, do receio de engordar.

Dos não fumantes do Estado, 8,1% disseram que foram expostos ao fumo passivo em casa. No trabalho esse índice vai para 9%.

## Mulheres sofrem mais com diabetes no Estado

/// Mais mulheres do que homens sofrem de diabetes no Estado, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No Estado, 6,1% declararam à pesquisa sofrerem de diabetes. Essa proporção na população feminina é de 7,1% enquanto na masculina é de 4,9%. A média nacional é de 6,2%.

Ao ser investigado se os que declararam ter diabetes receberam assistência médica nos 12 meses anteriores à pesquisa, 73% disseram que sim. É o menor resultado da Região Sudeste. A média nacional é de 73,2%.

A proporção aumenta quando se questiona se tomaram algum medicamento para a doença. De toda a população, 84,7% confirmou isso.

## Número de hipertensos é o menor do Sudeste

/// O Espírito Santo apresentou o menor percentual da Região Sudeste de pessoas com mais de 18 anos diagnosticadas com hipertensão arterial.

Trata-se da primeira pesquisa em âmbito nacional a coletar amostras de sangue e de urina da população entrevistada, o que confere mais precisão aos resultados.

No Brasil, 21,4% das pessoas já foram diagnosticadas com a doença;

12,5% tiveram colesterol alto identificado por um médico e 6,2% receberam diagnóstico de diabetes. No Espírito Santo, entretanto, a porcentagem de hipertensos é de 20,6% enquanto que na Região Sudeste é de 23,3%.

Problemas crônicos na coluna também atingiram 18,5% dos brasileiros. Ainda assim, 66,1% da população avalia sua saúde como boa ou muito boa.

### AJUDA

#### Tratamento

##### ▼ Encaminhamento

Quem quer se livrar do vício em cigarros pode procurar uma unidade de saúde, que vai fazer o encaminhamento devido.

##### ▼ Vitória

Procurar as unidades de saúde de Consolação, Forte São João, Bairro República, Grande Vitória, Santa Teresa, Fonte Grande, Jardim Camburi, Jardim da Penha, Jesus de Nazareth, Maria Ortiz, Maruípe, Praia do Suá, Santa Luiza, Santo Antônio e Vitória.

#### Municípios

##### ▼ Vila Velha

As unidades que fazem o acolhimento ficam em Araçás, Vila Nova, Terra Vermelha e Ibes. A partir de fevereiro, a unidade de Terra Vermelha também fará atendimento.

##### ▼ Cariacica

Unidades: Mucuri, Santa Fé, Nova Rosa da Penha II, Oriente, Campo Verde, Cariacica Sede, Jardim América, Jardim Botânico.

##### ▼ Serra

Todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) e Unidades Regionais de Saúde (URS) estão aptas a receber usuários.

## Metade é pouco ativa no Estado

/// A pesquisa aponta que 52,6% da população adulta do Espírito Santo é insuficientemente ativa. Ou seja, não praticam ou praticam por menos de 150 minutos por semana atividade física nem no lazer, no trabalho ou no deslocamento para ele. Foi a maior taxa da Região Sudeste. A média nacional é de 46%.

### HÁBITOS



FUMANTES

#### Tentativas

**54,7%** dos fumantes do Estado tentaram parar de fumar em 2013

Esse percentual é maior que a média nacional, de **51,1%**

Só perde para o Maranhão, com **61,1%**, e para o Acre, com **55,7%**

#### Quantidade

**13,1%** dos capixabas são fumantes

Abaixo da média no Brasil: **14,5%**

Ajuda médica **8,4%** procuraram tratamento para tentar parar de fumar

A média nacional é de **8,8%**



DOENÇAS

#### Diabetes

**6,1%** da população têm a doença

**7,1%** das mulheres possuem diabetes

**4,9%** dos homens também

A média nacional é de **21,4%**

#### Hipertensão

**20,6%** apresentam hipertensão

É a menor média da Região Sudeste

A média no Brasil é de **21,4%**

#### Atividades físicas

**52,6%** da população é insuficientemente ativa

**51,9%** das mulheres não praticam o suficiente

**46,9%** é o índice para os homens

A média nacional é de **46%**

Entrevistados têm 18 anos ou mais de idade